



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED  
PROGRAMA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO



**FORMACAMPO**  
EDUCAÇÃO DO CAMPO

2026

**CADERNO**

**DE ATIVIDADES**

## NOME DO CURSISTA

### 1ª ATIVIDADE ASSÍNCRONA AVALIATIVA – CAPÍTULO I

Atividade Avaliativa referente ao estudo do **I Capítulo com a temática Educação do/no Campo** no processo de construção do documento das Diretrizes Municipais da Educação do Campo e apresentado ao Programa Formação de Educadores do Campo – Formacampo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Campus Vitória da Conquista-Ba como parte do processo de certificação do curso de extensão, 6ª edição/2026.

#### **Coordenadores do GT 1:**

Prof. Me. Antoniclebio Cavalcante Eça

Prof. Dr. Silvano Conceição

Vitória da Conquista - Bahia  
2026

## 1ª ATIVIDADE ASSÍNCRONA AVALIATIVA - DMEC/2026

A construção das Diretrizes Municipais da Educação do Campo própria não é apenas uma exigência técnica ou burocrática, é sobretudo, uma ação política e pedagógica de afirmação dos territórios, dos sujeitos do campo e de seus modos de vida e trabalho. Esses documentos estruturantes são fundamentais para garantir uma educação de qualidade social com identidade, que respeite as singularidades e especificidades das comunidades camponesas e que acima de tudo dialoguem com seus valores culturais, saberes, fazeres, tempos e ritmos.

Sendo assim, as diretrizes funcionam como bússola, apontam os princípios, os fundamentos e os compromissos que orientam a política educacional voltada ao campo que de forma concreta, articula-se aos conhecimentos universais aos saberes locais, garantindo um currículo escolar que dialogue com a vida, com as relações de trabalho e com os desafios reais de seu território.

Pensar, refletir e construir coletivamente este documento é um exercício de escuta ativa e sensível, diálogo permanente de luta e resistência. É perguntar com coragem e sensibilidade: que escola queremos? Que escola precisamos para que as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do campo se reconheçam como sujeitos plenos, críticos e construtores de seu mundo?

Portanto, essa forma de organizar a Escola do Campo não pode ser feita de cima para baixo (vertical) e tampouco em gabinetes fechados. Precisa emergir da escuta dos povos do campo, das práticas vivas das escolas, das lutas dos movimentos sociais e da colaboração entre educadores, gestores, conselhos e comunidades. Somente assim construiremos uma Educação do Campo que seja um lugar significativo de aprendizagem, de pertencimento e de transformação.

Pensando dessa forma, sugerimos a todos/as cursistas formacampenses que construa um **Mapa da Realidade** da Educação do Campo em seu município, a partir das questões a seguir:

## MAPA DA REALIDADE - EDUCAÇÃO DO CAMPO

### 1. Fundamentação Teórica, Política e Pedagógica da Educação do Campo.

- 1.1 Princípios que orientam atualmente a Educação do Campo no seu município?
- 1.2 Valorizes culturais, modos de vida e saberes das comunidades camponesas?
- 1.3 Forma que estudantes e suas famílias atuam no espaço escolar do campo?

### 2. Diretrizes Municipais como bússola orientadora

- 2.1 Seu município possui diretrizes específicas para a Educação do Campo? Elas estão em vigor?
- 2.2 Se a resposta for afirmativa, quem participou da construção dessas diretrizes?
- 2.3 Houve escuta das comissões ou comunidades camponesas?

### 3. Processo de Construção coletiva e participativa

- 3.1 Como a comunidade escolar e os movimentos sociais do campo participam da construção de políticas educacionais no município?
- 3.2 O Conselho Municipal de Educação considera as especificidades do campo nas suas deliberações?
- 3.3 Existem espaços permanentes de diálogo entre escola, comunidade e gestão pública?

### 4. A Escola do Campo que precisamos e queremos.

- 4.1 Como você descreve as necessidades da escola do campo em seu município?
- 4.2 Quais obstáculos ainda existem para alcançar essa escola que queremos?
- 4.3 Quais ações precisam ser priorizadas para garantir uma Educação do Campo com qualidade social, crítica e transformadora?

Bom trabalho!!!